DISCURSO INAUGURAÇÃO DA
BIBLIOTECA JOSÉ MARIANO GAGO

4 DE JUNHO 2018

Exmo. Senhor Ministro, da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, Professor Manuel Heitor

Senhores Deputados da Assembleia da República, Doutor Joel Sá e Doutora Laura Magalhães

Senhor Presidente do Conselho Geral do IPCA, Doutor António Marques e na sua pessoa cumprimento os demais membros do Conselho Geral

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes

Senhor Presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Professor Paulo Ferrão

Senhor Presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, Professor Fernando Freire de Sousa

Senhor Ex-Presidente do IPCA, Professor João Carvalho

Senhor Ex-Presidente do IPCA, Professor Lopes Nunes

Senhor Presidente do IAPMEI, Professor Nuno Mangas

Senhora Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, Doutora Paula Franco e na sua pessoa cumprimento a vice-presidente e os vários membros dos corpos sociais presentes e todos os contabilistas certificados.

Senhora Vice-Presidente, da Câmara Municipal de Guimarães, Doutora Adelina Pinto

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arquiteto Benjamim Pereira

Senhores vereadores das Câmaras Municipais de Braga, Barcelos, Esposende, Póvoa de Lanhoso, Vila Nova Famalicão

Senhor Coordenador do Programa de Modernização e Valorização do Ensino Politécnico, Professor Eduardo Beira

Senhora Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Professora Conceição Bento

Senhor Pró-presidente do Politécnico de Leiria, Professor Samuel Rama

Senhores Diretores das Escolas Superior de Gestão; de Tecnologia; de Design, de Hotelaria e Turismo, e nas vossas pessoas cumprimento todos os docentes

Senhora Presidente da Associação Académica do IPCA, Sara Ferreira e na sua pessoa cumprimento todos os estudantes do IPCA

Senhores dirigentes do IPCA, funcionários e colaboradores

Senhores Diretores do IEFP de Barcelos e de Braga

Senhor Presidente da secção regional da APOTEC

Senhor Presidente do Conselho Fiscal da Ordem Solicitadores

Senhor Diretor da Escola Secundária de Barcelos

Senhor Presidente da Cooperativa Agrícola de Barcelos

Senhor Presidente do Conselho Administração do Hospital de Barcelos

Senhor Presidente da Delegação de Barcelos da Ordem dos Advogados

Senhor Domingos Costeira, da empresa Costeira S. A. responsável pela construção do edifício

Senhor Arquiteto Pedro Magalhães, autor do projeto da obra

Senhor Engenheiro António Correia, coordenador da equipa de fiscalização da obra

Senhores Diretores do Jornal Correio do Minho e Rádio de Barcelos

Senhores Jornalistas

Minhas senhoras e meus senhores

Bom dia

Agradeço a vossa presença nesta singela, mas sincera, cerimónia que assinala a inauguração deste novo espaço, a biblioteca do IPCA, a Biblioteca José Mariano Gago.

Um agradecimento muito sentido ao Senhor Ministro Manuel Heitor, por estar aqui hoje connosco a associar-se ao IPCA neste dia que principalmente pretende ser de homenagem, de reconhecimento e de gratidão.

Acabamos de inaugurar a Biblioteca José Mariano Gago e convido a ver um pequeno vídeo que pretende honrar o passado e, num gesto de enorme Gratidão, assumir a escolha do nome desta biblioteca:

As minhas palavras terão como mote a palavra gratidão, e se me permitem vou:

1. Falar alto para ser ouvida
2. Falar claro para ser compreendida

3. E falar pouco para no final ser aplaudida

José Mariano Gago, foi o primeiro Ministro do Ensino Superior a visitar o IPCA. Fê-lo duas vezes, e para duas inaugurações: dois momentos históricos que representaram muito para a vida e crescimento do IPCA e para quem escolheu esta instituição para apostar numa carreira, para trabalhar e estudar:

- Em 19 de dezembro em 2008 para inaugurar o edifício da Escola Superior de Gestão, primeira escola a ser construída, e diria eu a "mãe" das restantes escolas. Estávamos pela primeira vez no campus do IPCA (ao fim de 12 anos deixamos os espaços provisórios, que apesar de não terem a dignidade necessária, não foram motivo para que não alcançássemos a afirmação e reconhecimento com qualidade).

- Em 19 de dezembro de 2010, inaugurou o edifício dos Serviços de Ação Social onde se incluía a cantina do IPCA. Mas esse dia, para além da inauguração, foi especial por um ato simbólico, mas fundamental para o IPCA, eu diria foi aí que a nossa verdadeira história começou a ser escrita: o professor Mariano Gago entregou em mãos ao professor João Carvalho, presidente à data, e perante muitos dos que aqui estão hoje, os estatutos provisórios do IPCA, que representaram o inicio do fim do regime de instalação. Como há dias me dizia uma colega, ao longo destes 22 anos de IPCA vivemos momentos históricos, e esse foi sem dúvida um dos mais importantes e mais felizes, que nos permitiu acreditar que era possível sermos uma instituição estável. Foi um passo fundamental para fazer do IPCA o que hoje é. Esse ato permitiu-nos termos aprovados os estatutos definitivos em 2011 e elegermos o nosso primeiro Presidente eleito: o Professor João Carvalho que tomou posse em 3 de junho de 2011. Fez ontem 7 anos.

Hoje, também quisemos homenagear mais uma vez o Professor João Carvalho, que está hoje aqui connosco, pois todos temos também por ele um sentimento de enorme e eterna gratidão.

Fez no passado sábado um ano que o IPCA homenageou publicamente o professor João, por tudo o que fez pelo IPCA ao longo da sua passagem por esta instituição e fê-lo de forma tão sábia, com uma visão clara do que queria para o IPCA, ou seja para todos nós.

Nesse dia da homenagem, 2 de junho de 2017, iniciou o seu discurso com uma frase que quisemos hoje eternizar no mural que visitamos, porque define o que melhor o caracteriza: a sua atitude altruísta, a sua dedicação a todos, e que o reconhecimento que o IPCA é de todos e a todos se deve o que hoje é:

"'Apenas cumpri a minha obrigação. Seria mais justo uma homenagem ao

IPCA, aos seus professores, funcionários, estudantes.

É a eles que se deve o que é hoje o IPCA."

Os seus 10 anos de passagem pelo IPCA são um bom exemplo de bem servir o Estado e uma demonstração clara de serviço público. Esta biblioteca ainda é obra sua.

Fui ler os discursos do Professor João dos dias do IPCA em que esteve presente o Professor Mariano Gago. E em 19 de dezembro 2008 dizia ao Professor Mariano Gago: *"Senhor Ministro, o IPCA não pode esperar 10 anos para ter um edifício para a nova biblioteca e para a Escola Superior de Tecnologia....."*

"Não pode esperar 10 anos por uma residência de estudantes…"

Mas esperamos, lutamos e não desistimos. Não foram 10 anos, mas quase.

Conseguimos fazer estas obras exclusivamente com receitas próprias. Quer a biblioteca inaugurada hoje, quer a Escola Superior de Tecnologia que já visitamos (ainda sem equipamentos) e que será inaugurada no próximo dia 19 de dezembro conjuntamente

com o Laboratório Mechatronics Factory, financiadas com receitas próprias já garantidas.

Mas queremos ter a oportunidade de poder concorrer a verbas de fundos europeus para cobrir uma parte deste grande investimento.

A inauguração deste espaço é o resultado de uma vontade enorme, que vem de há vários anos, como foi já referido, de proporcionar aos nossos estudantes as melhores condições para estudar e investigar.

A eles dirijo-me agora em particular para lhes dizer o quanto estamos felizes por estarmos aqui neste espaço bonito, acolhedor e pensado totalmente para acolher os nossos estudantes. Depois de tantos anos podemos dizer: valeu a pena insistir, ser persistente e não desistir para hoje ser possível ter a biblioteca do IPCA que sempre desejamos.

Usem este espaço que é vosso. Um espaço onde a cultura, a ciência e o conhecimento se abraçam em prol da construção de uma sociedade mais feliz e mais justa!

Mas o IPCA está em constante atividade e aproveito para dar mais uma notícia. Ainda hoje ao final do dia realizaremos a escritura da aquisição do terreno de 15mil m2 que finalmente nos irá permitir cobrir uma área que tanta falta faz aos nossos estudantes, e também aos professores e funcionários, que é a área desportiva com a construção de equipamentos.

Fazemos todos parte desta bonita história que é o IPCA e estamos gratos por isso.

Honramos o passado, falamos do presente e agora permitam-me umas breves palavras sobre os desafios do futuro:

Ao nível do Ensino e Formação: desafios importantes nos próximos anos:

-O alargamento da oferta formativa ao quadrilátero, a nossa sede é em Barcelos, este Campus mas já estamos com uma presença forte em Braga e Guimarães mas queremos reforçar esta presença e alargar ainda a Vila Nova de Famalicão

- Queremos reforçar a presença no Vale do Ave – a criação da Escola Hotel em Guimarães representa um dos desafios mais importantes dos próximos anos numa

estratégica de desenvolver um modelo de ensino e aprendizagem em contexto prático e fortemente alinhado com o setor do turismo, marcando a diferença e servindo a região. Ainda recentemente visitamos uma das mais conceituadas escolas de Turismo na Europa, a École de Hoteliére de Lausanne, juntamente com uma comitiva do Município de Guimarães, a quem agradeço publicamente na pessoa da sua Vice-Presidente Doutor Adelina Pinto, com quem tive a oportunidade de partilhar esta visita que foi muto proveitosa e permitiu compreender melhor a forma de operacionalizar este projeto e ver o que de melhor se faz no mundo

- Vamos continuar a cumprir a nossa missão levando o conhecimento mais longe e é nesta estratégia que pretendemos reforçar a nossa parceria com o Município de Esposende com quem protocolamos em 2017 a criação de uma escola de verão naquele concelho, e pretendemos agora o alargamento da oferta de cursos TeSP

- Queremos continuar a cobrir as necessidades de formação em áreas transversais e competitivas em toda a região da nossa área direta de atuação; atuando na aprendizagem ao longo da vida, oferecendo programas curriculares adaptados à população ativa e às necessidades de atualização e requalificação de competências

- Vamos continuar a apostar na inovação pedagógica, em que temos de adotar estratégias e medidas que promovam o uso de metodologias ativas de aprendizagem e de flexibilidade curricular - sabemos que vivemos hoje num mundo em grande e rápida mudança o que obriga também a rápidas mudanças no perfil e nas competências dos nossos diplomados. Temos de ter a capacidade de acompanhar essas mudanças flexibilizando os currículos e trazendo a tecnologia para a sala de aula como temos já vindo a fazer. A implementação do Project-Based Learning (PBL) em algumas turmas de TESP são um exemplo concreto de inovação pedagógica.

- Os nossos diplomados hoje fazem a diferença nas empresas e continuarão certamente a desempenhar um papel fundamental na competitividade e desenvolvimento das mesmas;

- Iremos continuar o combate ao abandono escolar em articulação direta com o ministério, pois a nossa responsabilidade social passa também por acompanhar os

nossos estudantes e promover a sua melhor integração e adaptação ao meio académico.

- Nos próximos anos teremos menos jovens a chegar ao Ensino Superior devido ao impacto demográfico das baixas taxas de natalidade, pelo que as IES têm o dever de encarar este problema e de sermos capazes de acolher bem e acompanhar os que cá chegam e de criar condições para receber novos públicos, nomeadamente os estudantes que concluem o ensino profissional e que serão cada vez mais e, também, os estudantes de outros países.

- Na Investigação, inovação e na transferência de tecnologia para as empresas, o IPCA continuará a dar passos sólidos no sentido de aumentar o seu potencial científico e de aumentar o impacto dos resultados obtidos na sociedade e a internacionalizar os seus projetos com parceiros estratégicos. Apesar das limitações de financiamento da FCT, ainda há uma semana bem enfatizadas aqui no IPCA pelo seu presidente, professor Paulo Ferrão, sabemos bem que existem outras fontes de financiamento no âmbito dos fundos comunitários aos quais o IPCA está a concorrer. Apenas no último mês o IPCA submeteu candidaturas a fundos comunitários, em projetos de investigação aplicada em co-promoção com empresas, num valor superior a 3,5 milhões de euros.

Senhor Ministro não me querendo aqui lamentar mais uma vez do problema de suborçamentação contínua do IPCA por parte do orçamento de estado, cujo valor por estudante é inferior a 50% da média nacional, tenho a obrigação de referir que, pelo menos, queremos competir em igualdade de circunstâncias com os outros parceiros pelas outras fontes de financiamento nomeadamente os fundos comunitários.

Sabemos Senhor Ministro que está a negociar com Bruxelas o próximo Programa Quadro para a Investigação e Inovação, em que a estratégia defendida por Portugal passa por aumentar a captação de mais fundos para a investigação e inovação - atrair 2% do orçamento da UE para a investigação em Portugal - cerca de 2000 milhões de euros em sete anos - e evitar a concentração do investimento em ciência no centro e norte da Europa, que potencia a fuga de cérebros.

E nesta narrativa dirijo-me também ao Senhor Presidente da CCRDN apelando a que o Norte e em concreto a nossa região do Cávado e do Ave não seja prejudicada na distribuição dos fundos; pois no caso do IPCA esta é mesmo a única forma de fazer face ao reduzido financiamento do OE.

E terminava as minhas breves palavras sobre o futuro com o grande desafio que se coloca ao nível do modelo de governação: a transformação do IPCA em fundação pública. Neste momento o processo encontra-se a circular pelos vários ministérios para posterior aprovação em conselho de ministros.

Bem sabemos que este novo modelo de governação permitirá ao IPCA uma gestão mais adequada e eficiente dos seus recursos bem como aumentar a sua capacitação e atuação nas várias dimensões que caracterizam a sua missão, mas sabemos também que este é um desafio para o qual estamos preparados.

Não posso aqui deixar de agradecer ao senhor Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, Professor Manuel Heitor, por ter aceite dar-me a confiança necessária para dar continuidade a este processo iniciado pelo Professor João e por ter acreditado que seríamos capazes! Não o iremos desiludir Sr. Ministro.

A comunidade académica do IPCA está unida em prol de um projeto comum e o motivo que, hoje, nos traz aqui é um exemplo disso.

Termino e estou grata:

- Ao Sr Ministro pela gentileza de partilhar este momento conosco

- Ao Sr Presidente da CM Barcelos pelo contínuo apoio recebido;

- A todos os presidentes de Câmara onde o IPCA marca a sua intervenção

- Ao arquiteto Pedro Magalhães, criador e pensador deste espaço

- Á empresa Costeira pela qualidade do trabalho realizado numa obra sem qualquer derrapagem; aliás esta é já um regra de ouro do IPCA. Tudos os equipamentos aqui construídos não tiveram qualquer derrapagem orçamental.

- Ao Professor Nuno Martins, da ESD, criador e autor do mural que tivemos hoje oportunidade de ver

- Ao Professor Pedro Mota Teixeira e ao José Pilar, aluno do Mestrado de Ilustração e Animação pelo vídeo produzido

- A todos os professores e funcionários que todos os dia fazem com que o IPCA seja uma realidade.

Um agradecimento muito sentido a todos os dirigentes e funcionários que nestes últimos dias se dedicaram de corpo e alma a este espaço, permitindo que estivesse pronto e com a dignidade que todos lhe reconhecemos,

Ao Professor João Carvalho que é e será, penso que para muitos, e não me sinto fragilizada por tal, o Nosso Presidente, a quem agradecemos por termos mais uma obra para a construção do IPCA que idealizou.

Hoje, o Professor Mariano Gago também esteve aqui connosco e tenho por certo que, tal como nós, tem muito orgulho pelo que o IPCA é hoje e representa para a região e para o país.

Muito obrigada a todos, este dia marca um momento especial na minha vida e na minha história no IPCA. Obrigada por estarem a partilhá-lo comigo. É um momento carregado de sentimento, de valores, de pessoas e de experiências que gostaria de partilhar convosco.

A decisão pessoal de abraçar este novo projeto, que muito acarinho, não foi fácil, mas antes foi muito ponderada, pensada e refletida, quer a sós, quer com muitos dos que aqui se encontram hoje. As circunstâncias em que a mesma acontece são conhecidas de todos. Embora estivesse no meu horizonte um dia candidatar-me a presidente do IPCA, não teria sido este ainda o momento, mas, e como assumido no lema da minha candidatura, aceitei esta antecipação, nas circunstâncias em que acontece, ponderando

devidamente os prós e os contras e a entrega profissional, mas sobretudo pessoal que lhe é inerente. Teria sido bem mais fácil ter-me mantido na minha carreira enquanto professora e investigadora desta instituição, usufruindo de uma vida mais calma. Mas quem me conhece sabe que gosto de abraçar novos desafios e de assumir responsabilidades. E, acima de tudo, sempre pautei a minha atuação pelo enorme sentido institucional e de elevada responsabilidade.

E é neste espírito e sentimento de missão e dever institucional que aqui estou hoje. O sentimento de liderar um projeto que tem como lema honrar o passado, assumir o presente e desafiar o futuro. Um passado que todos conhecemos e reconhecemos. Um passado que nos permite estar aqui hoje neste Campus carregado de histórias, de trabalho e de resultados.

Por este passado, que nos permite de forma tão positiva estar aqui hoje e sonhar com o futuro devemos um eterno agradecimento. Agradecimento naturalmente a quem cá está mas permitam-me distinguir quem cá esteve e sempre acreditou, insistiu, persistiu e não desistiu: O professor João Carvalho que de forma tão digna dedicou grande parte da sua vida a esta instituição e foi o grande responsável por nos levar a acreditar que era possível fazer do IPCA um caso de sucesso entre todas as instituições de ensino superior. Foi este trabalho (de todos) e liderado pelo Professor João Carvalho que contribuiu decididamente para que o IPCA seja, hoje, uma Instituição forte que ultrapassou momentos difíceis, superou os desafios e cresceu num ambiente difícil e de forte contenção económica no nosso país. Assim, o primeiro fator decisivo para hoje me encontrar aqui a assumir perante todos este compromisso de liderar o IPCA por 4 anos, é este sentido de missão e responsabilidade de continuar o projeto iniciado há mais de 20 anos e com o qual me identifico e me orgulho de ter participado ativamente; Segundo fator: a minha ligação histórica ao IPCA - ingressei no IPCA como docente da Escola Superior de Gestão, tendo sido a primeira professora de carreira do IPCA, numa altura em que o conselho científico era constituído por docentes cooptados da universidade do Minho. Durante alguns anos fui a única professora do IPCA que integrava o conselho científico da Escola Superior de Gestão. Lembro-me que na altura sempre defendi uma política de aposta nos docentes do IPCA, mesmo ainda sem terem o seu mestrado, grau

necessário para entrar na carreira, dando-lhes oportunidade de realizar a sua carreira no IPCA. Fomos crescendo com o IPCA. É talvez fruto dessas decisões no passado que hoje o IPCA é reconhecido pela qualidade do seu corpo docente que é constituído, maioritariamente, por professores doutorados e especialistas e dos mais jovens do país. Fiz todo o meu percurso ligado à gestão, ao ensino e à investigação da escola superior de Gestão, que marcou o projeto educativo do IPCA e a sua visibilidade no sistema politécnico e na região onde está inserido. Fui a 1º docente a assumir o cargo de diretora da escola superior de gestão, em 2000, nomeada pelo Prof. Lopes Nunes, que na data teve para mim um enorme significado e responsabilidade. Mas também para a Escola, era a primeira docente a assumir um lugar de direção. Mas o meu envolvimento não se limitou à Escola Superior de Gestão. Integrei a Assembleia Estatutária que teve como missão a elaboração dos estatutos definitivos com vista ao fim do regime de instalação o que se concretizou em 2010. Também integrei, por eleição, o primeiro conselho geral do IPCA e por incompatibilidades de funções deixo hoje o segundo Conselho Geral do IPCA bem como a presidência do Conselho Científico da Escola Superior de Gestão cargo que desempenhei desde 2007.

Entendo que esta ligação histórica à instituição tem muito significado na forma como vejo hoje o IPCA e na visão que hoje tenho para o seu futuro, pois vi esta instituição nascer, crescer e quero contribuir para a sua afirmação e consolidação. E na minha história tal como na história de qualquer um de vós há momentos de saudade, de lembrança por quem não pode estar aqui hoje e mais uma vez pelas circunstâncias da vida mas que sei que estariam hoje aqui comigo, connosco. Recordo os meus amigos e colegas António Tavares e António Martins e o meu amigo e também do IPCA o António Domingos de Azevedo, membro do nosso conselho Geral e Bastonário da Ordem dos Contabilistas certificados. Também apenas por motivos de saúde não está hoje presente o ultimo presidente do IPCA, Prof. João Carvalho; Terceiro fator: os vários apelos e incentivos que me chegaram de vários colegas, colaboradores e estudantes para que desse este passo no sentido da continuidade e da consolidação. Sentir o apoio desta comunidade foi, sem dúvida, um dos fatores mais determinantes.

Agradeço publicamente a todos os que subscreveram a minha candidatura, que acreditam neste projeto, o que aumenta a minha responsabilidade pelo cumprimento das metas e objetivos propostos no meu programa. É o sentimento de pertença e de identificação com esta instituição que me alicia e motiva a agarrar um projeto tão complexo, mas também tão gratificante e desafiador. Como refere Albert Einstein: *"o preço do sucesso é dedicação, trabalho duro, e uma incessante devoção às coisas que se quer ver acontecer".* Eu partilho absolutamente desta opinião, e será o que pretendo fazer: dedicação ao IPCA para bem de toda a sua comunidade, da região e do ensino superior politécnico.

Hoje, o IPCA é uma instituição de referência, sustentada em princípios de ética, confiança, trabalho e com pilares firmes e coesos. Após mais de 20 anos de atividade, regozijo-me por ser a primeira docente do IPCA a assumir o cargo de presidente de tão nobre instituição. E como vejo o IPCA no futuro? O Programa de Ação que me propus no processo de candidatura a presidente do IPCA, embora ambicioso, é igualmente realista, tendo sempre em linha de conta a região onde está inserido e as limitações orçamentais que se preveem para os próximos anos. Este plano terá em consideração alguns dos projetos que já estão em andamento e que serão concretizados neste mandato. Refiro o projeto da construção da Escola Superior de Tecnologia e da biblioteca do IPCA, a adaptação das instalações para a Escola Superior de Design no centro da cidade de Barcelos, no edifício da antiga Escola Gonçalo pereira, projeto que foi fundamental o apoio da Câmara Municipal de Barcelos; a aquisição do edifício do IDITE MINHO, em Braga; a construção do parque desportivo e de lazer aqui no campus do IPCA; a eficiência energética; a Escola-Hotel em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães, entre outros. Mas sendo os municípios os nossos principais parceiros, em que realço a presença dos senhores presidentes de Câmara de Barcelos, Amares, Esposende e Famalicão, e do vicepresidente da Câmara de Guimarães, importa realçar que também no desenvolvimento da formação no quadrilátero, iremos com o apoio da Câmara de Famalicão, avançar para o ensino superior público nesse município.

Mas não será só a formação regular que levará o IPCA a ser uma instituição de referência na região e, em especial, no território do distrito de Braga. Espero colocar o IPCA como

uma instituição muito procurada para a formação inicial, avançada e para a inovação. , pelo que iremos, com a colaboração da Câmara de Esposende, criar uma Escola de Verão em Esposende.

O compromisso que assumo assenta em 6 vetores essenciais: as pessoas, o modelo de governação, a formação e educação, a investigação, desenvolvimento e inovação, a interação com a sociedade e o campus responsável. As pessoas (estudantes, pessoal docente e não docente) serão neste mandato a base de toda a organização, e estão no centro do modelo organizacional do IPCA, onde é garantido o desenvolvimento pessoal e profissional, um bom clima de trabalho e aplicação dos direitos laborais; Apesar das restrições orçamentais herdo uma situação financeira estável e o IPCA continuará a ter um modelo de gestão financeira sustentado, eficiente e transparente; Quanto à oferta formativa, acompanharemos a evolução da sociedade e a necessidade de apostar em novas áreas do saber e do conhecimento, conduzindo a um aumento da satisfação da procura bem como da empregabilidade; A taxa de abandono e insucesso escolar terá de diminuir, sendo implementadas mais medidas de combate ao abandono e insucesso escolar através de um trabalho conjunto realizado pelos intervenientes na gestão pedagógica; será uma das prioridades desta gestão definir uma estratégia clara de I&D, baseada na criação de centros de I&D reconhecidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, em consórcio ou individualmente devendo desenvolver preferencialmente investigação aplicada com uma forte vertente profissionalizante, orientada para a resolução de problemas concretos e alinhada com os desafios da sociedade. Serão fortalecidas as relações com países terceiros, nomeadamente o Brasil e os PALOP, através da atração de estudantes internacionais e de projetos conjuntos de ensino e investigação; Daremos continuidade ao compromisso com a sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social, em que as suas políticas e práticas minimizam qualquer impacto negativo sobre o meio ambiente. Pretende-se um Campus verde, seguro e saudável, sentido por toda a comunidade académica.

Não me quero alongar mais ...penso que a mensagem principal já a consegui transmitir.

Em resumo, os desafios são muitos, mas a vontade, a persistência e a motivação que nos move serão determinantes para alcançar as metas propostas. E a concretização

destes desafios começam já: Acabei de dar posse aos dois vice-presidentes que comigo e com todos vão diariamente trabalhar na concretização deste projeto IPCA. A experiência que têm neste cargo serão para mim uma almofada de conforto e de acreditar que temos uma equipa de sucesso.

Aproveito para agradecer ao Dr. Agostinho a forma elevada como conduziu a presidência do IPCA desde o dia 1 de março e até hoje ... Na sua pessoa estendo os agradecimentos a todos os dirigentes e funcionários pela entrega, dedicação e responsabilidade com que último trabalharam aqui no IPCA num períodos que para todos foi de inquietação.

Ainda esta semana darei posse aos diretores das Escolas.

Ainda este mês será elaborado o Orçamento do IPCA para 2018, bem como o plano de atividades do IPCA, das Escolas, do PRAXIS e da UTESP.

E em setembro estará concluído o plano estratégico para 4 anos de forma a ser apresentado e aprovado em Conselho Geral.

Acredito que, com motivação, dedicação, empenho e a participação dos docentes, dos funcionários e dos estudantes teremos o IPCA que todos desejamos, ou seja uma instituição de ensino superior com um papel ativo no desenvolvimento da sociedade.

Muito obrigado a todos e Viva o IPCA!

Maria José Fernandes

(Presidente do IPCA)

17/07/2017